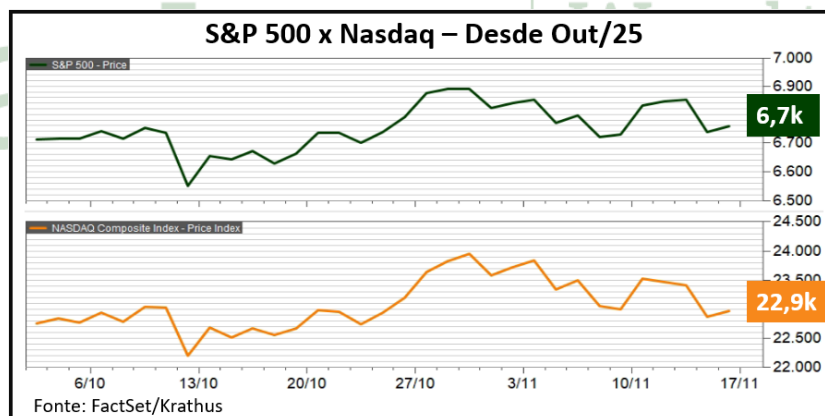


Vácuo De Dados Econômicos Traz Incertezas Aos Mercados No Brasil, Inflação Desacelera

A Semana Nos Mercados Internacionais

Esta foi uma semana de poucos fatos importantes para os mercados internacionais: tivemos o feriado do Dia do Veterano nos EUA, na terça-feira, que fechou o mercado de renda fixa e na sequência, apesar do encerramento do *shutdown*, o mercado recebeu a notícia de que os dados de inflação e do mercado de trabalho de outubro serão atrasados e podem ser conjugados com os de novembro. Isso produziu um vácuo de informações, e a semana acabou dominada por discursos *hawkishes* de membros do FED, que pode de fato ser mais cauteloso na reunião de 10 de dezembro, já que os dados econômicos não estarão completos. Os juros futuros e o Dólar ficaram praticamente estáveis na semana, com a referência de 10 anos em 4,12% contra 4,09% na semana anterior e a de 2 anos em 3,60% contra 3,56%. O Dólar recuou 0,2% frente aos principais pares. As Bolsas também tiveram pouca variação, com o índice S&P 500 avançando 0,5%, e acumulando queda de 1,3% neste mês. Isso representa uma queda de 2,5% em relação ao recorde intradiário de 6.920 pontos em 29 de outubro, mas ainda assim o índice acumula alta de 14,8% este ano. O mercado operou em compasso de espera dos dados econômicos e do resultado da Nvidia, que sai na semana que vem. Paralelamente a China divulgou dados fracos de produção industrial e vendas de varejo, porém a inflação ao consumidor ficou positiva depois de muito tempo. Na Europa, a produção industrial também decepcionou, e a Inglaterra continua com dificuldades para resolver seu problema orçamentário, enquanto o desemprego aumentou ligeiramente.



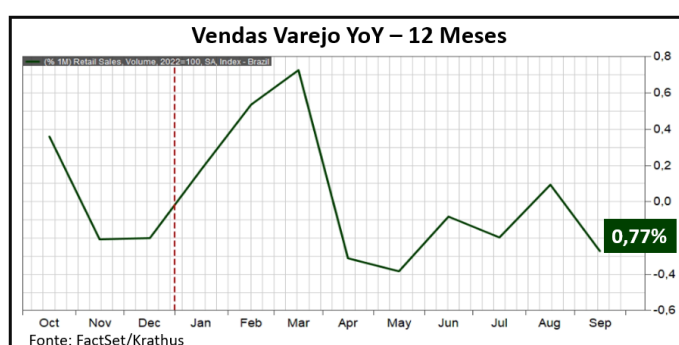
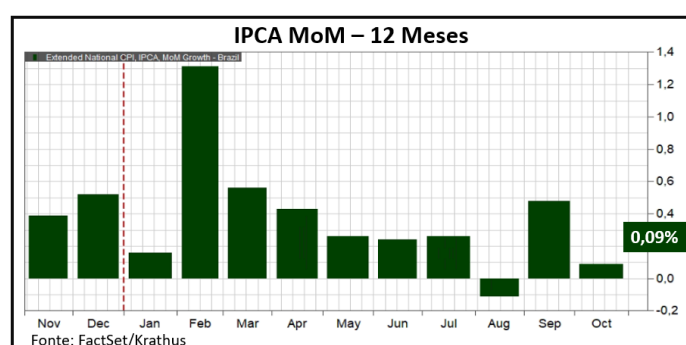
Expectativas E A Próxima Semana

Na próxima semana o mercado poderá ter maior clareza sobre o calendário de divulgação dos dados econômicos americanos e o resultado da Nvidia, dia 19 após o fechamento do mercado, certamente será o foco das atenções para o mercado de ações, que procura maior segurança em relação aos atuais patamares dos preços das ações das empresas de tecnologia. Continuamos positivos com relação a essas ações, já que o crescimento de lucros, tem sustentado o *valuation* atual, e o aumento do *capex*, se mostra compatível com o crescimento da geração de caixa. Lembramos que o consenso de mercado elevou o crescimento de lucros para 2026. Por outro lado, acreditamos que é perfeitamente razoável e saudável um movimento de realização de lucros no momento atual, e reduzimos nossas posições durante as últimas semanas de outubro. Quanto aos juros, também estamos mantendo nossa visão de redução durante os próximos meses, na medida em que a inflação continua comportada e o mercado de trabalho começa a sentir o efeito negativo da IA.

No Brasil

Resumo Da Semana

No Brasil, noticiário teve alguns destaques: o aumento da desaprovação do Governo, a publicação de nova pesquisa eleitoral e a divulgação do IPCA de outubro em 0,09%, abaixo do esperado de 0,19% e contra alta de 0,48% em setembro. A desaceleração foi impulsionada por queda nos preços de alimentos e de energia elétrica, assim, a inflação anual caiu de 5,17% para 4,68%. Além disso, as vendas de varejo caíram 0,27% em setembro, pior que a expectativa de -0,10%, e interrompendo uma sequência de oito trimestres de crescimento. Por fim, tivemos o encerramento das divulgações de resultados corporativos com apenas 48,2% das empresas reportando lucro acima do esperado. Em semana positiva para o mercado interno, o Ibovespa subiu 2,5%, com investidores acreditando que a inflação abaixo do esperado abre espaço para um possível corte na taxa de juros em janeiro. O Real valorizou 1,3% frente ao Dólar e tivemos queda ao longo de toda a curva de juros DI's.



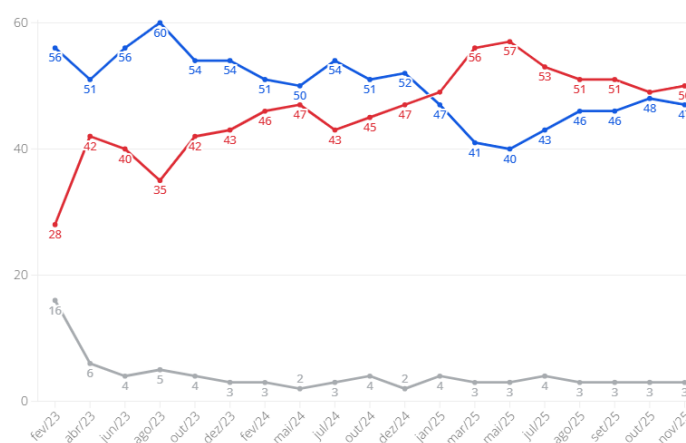
Novas Pesquisas Eleitorais

Nessa semana tivemos a primeira pesquisa eleitoral e de popularidade do Governo após a recente operação policial no Rio de Janeiro, que dominou as manchetes e trouxe grande discussão política, com críticas do Governo à operação, enquanto pesquisas demonstraram apoio da população. Os efeitos foram vistos nas pesquisas dessa semana: 1) a desaprovação do Governo subiu de 49% para 50%, enquanto a aprovação caiu de 48% para 47%, a primeira inversão de movimento desde maio, quando os dados passaram a favorecer sequencialmente o presidente Lula; 2) nas pesquisas eleitorais, Lula segue à frente de todos os concorrentes, mas as diferenças se reduziram em relação à pesquisa anterior.

Aprovação do governo Lula

Pesquisa Genial/Quaest mostra variação negativa em novembro - em %

■ Aprova ■ Desaprova ■ Não sabe/não opinou



Fonte: Genial/Quaest. Pesquisa feita com 2.004 pessoas entre 6 e 9 de novembro de 2025. Margem de erro de 2 pontos percentuais e nível de confiança de 95%

MERCADOS

BOLSAS (moeda local)	Preço	5D (%)	MTD (%)	YTD (%)
USA (S&P)	6.749	0,3	(1,3)	14,8
Nasdaq	22.954	(0,2)	(3,2)	18,9
Europa (STXE 600)	575	1,8	0,5	13,2
Inglaterra	9.808	1,3	0,9	20,0
Alemanha	23.877	1,3	(0,3)	19,9
França	8.170	2,8	0,6	10,7
Itália	44.755	4,3	3,7	30,9
Espanha	16.346	2,8	2,0	41,0
Suíça	12.741	3,6	2,1	9,8
Japão	50.377	0,2	(3,9)	26,3
China Continental	3.990	(0,2)	0,9	19,1
China em Hong Kong	9.398	1,4	2,5	28,9
Brasil	157.907	2,5	5,6	31,3
México	62.529	(1,3)	(0,4)	26,3
Argentina	3.008.270	5,0	0,2	18,7
Índia	84.563	1,6	0,7	8,2
Turquia	228	(4,8)	(2,3)	2,8



















COMMODITIES	Preço	5D (%)	MTD (%)	YTD (%)
Petróleo Brent	63	(1,0)	(3,6)	(15,4)
Petróleo WTI	59	(3,0)	(4,9)	(18,9)
Prata	54	10,6	10,0	86,4
Minério de Ferro	104	0,7	(1,7)	0,4
Carvão	110	(0,8)	5,2	(12,5)
Cobre	5	3,0	0,4	27,6
Alumínio	2876	1,2	(0,3)	14,3
Milho	4	4,2	4,2	(3,1)
Soja	48	0,0	(0,6)	18,5
Trigo	8	3,6	10,7	(3,3)
Gado	3	3,2	(0,6)	28,1
Porco	187	7,8	3,6	17,4

*Preços de 15h20

MOEDAS	Preço	5D (%)	MTD (%)	YTD (%)
Dólar	99,36	(0,2)	(0,4)	(8,4)
Euro	1,16	0,3	0,6	12,1
Libra	1,31	(0,1)	0,0	4,9
Franco	0,79	1,4	1,2	12,5
Yen	154	(0,8)	(0,2)	1,7
Yuan	7,10	0,3	0,2	2,7
Ouro	4.172	4,9	1,5	59,0
Real	5,28	1,3	2,0	14,6
Peso Mex.	18	1,1	1,3	11,9
Peso Arg.	1.405	2,2	2,9	(36,3)
Rupia Indiana	89	(0,1)	0,0	(3,7)
Lira Turca	42,3	(0,3)	(0,7)	(19,7)

JUROS 10 Anos	Último	5D (bp)	30D (bp)	1Y (bp)
USA	4,12	0,03	0,06	(0,33)
UK	4,43	(0,04)	(0,24)	(0,09)
Suíça	0,18	0,04	(0,00)	(0,23)
Alemanha	2,68	0,01	0,05	0,29
França	3,40	(0,06)	(0,07)	0,25
Itália	3,41	(0,01)	(0,03)	(0,23)
Espanha	3,18	(0,02)	(0,01)	0,05
Japão	1,70	0,02	0,01	0,65
BRASIL	Último	5D (bp)	MTD (bp)	1Y (bp)
Jan 25	14,00	(0,00)	0,22	1,28
Jan 29	12,53	(0,26)	-	-
Jan 33	13,13	(0,16)	(0,12)	0,69
USA - Bonds	Último	5D (%)	30D (%)	1Y (%)
AAA	110,43	(0,3)	(0,7)	3,4
High Yield	80,31	(0,0)	(0,6)	2,1

INDICADORES ECONÔMICOS

		Período	Estimativa	Atual	Anterior	
	Produção Industrial MoM	Set	0,85%	0,20%	-1,10%	
	Produção Industrial YoY	Set	2,4%	1,2%	1,2%	
	CPI MoM	Out	0,3%	0,3%	0,3%	
	CPI YoY	Out	2,3%	2,3%	2,3%	
	CPI YoY	Out	0,2%	0,0%	-0,3%	
	PPI YoY	Out	-2,3%	-2,1%	-2,3%	
	Produção Industrial YoY	Out	5,5%	4,9%	6,5%	
	Vendas Varejo YoY	Out	2,7%	2,9%	3,0%	
	IPCA MoM	Out	0,19%	0,09%	0,48%	
	IPCA YoY	Out	4,70%	4,68%	5,17%	
	Vendas Varejo MoM	Set	-0,10%	-0,27%	0,10%	
	Vendas Varejo YoY	Set	2,20	0,77%	0,30%	
	IGP - 10 MoM	Nov	-	0,18%	0,08%	
	IGP - 10 YoY	Nov	-	0,34%	1,60%	

Fonte: FactSet/Krathus

Equipe Técnica

Gustavo Lessa Campos Netto – Gestor

gustavo@krathus.com.br

Fernando Kucinski Carreira – Mestre em Economia

fernando@krathus.com.br

Nicolle Braz Martin

nicolle@krathus.com.br

Krathus.com.br

As informações contidas neste documento são meramente informativas, não se caracterizando como oferta ou solicitação de investimento ou desinvestimento em ativos financeiros ou de participação em uma determinada estratégia de negócios em qualquer jurisdição. As informações, opiniões, estimativas e projeções referem-se à data presente e estão sujeitas à mudanças como resultado de alterações nas condições de mercado, sem aviso prévio. Todos os dados aqui presentes foram obtidos de fontes públicas que entendemos confiáveis, mas não foram independentemente confirmadas. As opiniões foram elaboradas por profissionais plenamente qualificados, mas não devem ser tomados, em nenhuma hipótese, como base, balizamento, guia ou norma para qualquer documento, avaliações, julgamentos ou tomadas de decisões, sejam de natureza formal ou informal. A Krathus, seus administradores, sócios e colaboradores não se responsabilizam pela publicação acidental de informações incorretas, e isentam-se de responsabilidade sobre quaisquer danos resultantes direta ou indiretamente da utilização das informações contidas neste documento. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa dos prospectos e dos regulamentos dos fundos de investimentos ou qualquer outro ativo financeiro ao aplicar seus recursos. O conteúdo deste documento se destina ao uso exclusivo do destinatário e não pode ser copiado, reproduzido, publicado, retransmitido ou distribuído, no todo ou em parte, por qualquer meio e modo, sem a prévia e expressa autorização, por escrito, da Krathus.